

# **PREDITORES DE QUEDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIP (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Lorena Nunes Simões

**Orientadora:** Profa. Ma. Erika Gomes Alves

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Manaus

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma das doenças neurodegenerativas mais comuns entre adultos. Apesar de ser considerada idiopática, muitos estudos afirmam que fatores genéticos, ambientais, metabólicos, anormalidades celulares e alterações do envelhecimento estão associados à DP. A doença é caracterizada por rigidez, bradicinesia, micrografia, face em máscara, alterações posturais e tremor de repouso. As alterações posturais que podem ser encontradas são: falta de reação de equilíbrio, adoção da postura em flexão e diminuição da rotação do tronco. **OBJETIVO:** Identificar os principais preditores de queda em indivíduos com doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Pesquisa de campo transversal de caráter observacional, realizada na cidade de Manaus, Amazonas, mediante aprovação do comitê de ética em pesquisa, sob o parecer CAAE: 77908324.9.0000.5512. **RESULTADOS:** Foram selecionados cinco pacientes residentes em Manaus-AM, dos quais 60% eram do sexo feminino e 40% do sexo masculino, com idades entre 46 e 73 anos. Em termos de escolaridade, 80% haviam completado quatro anos ou mais de estudo e 20% tinham entre um e três anos de escolaridade. Do total de pacientes, 80% não necessitavam de cuidadores, enquanto 20% precisavam de assistência. Além disso, 80% relataram medo de cair e 60% haviam sofrido quedas nos últimos seis meses. **CONCLUSÃO:** A identificação de sintomas motores, como bradicinesia e instabilidade postural, e de sintomas não motores, como medo de cair e distúrbios cognitivos, como preditores significativos de quedas, reforça a importância de um tratamento abrangente que aborde tanto os aspectos motores quanto os não motores da doença.